



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Raínho, O. Carm. Ano XII - III Série N.º 102 Novembro 2007

25 ANOS A SERVIR

Reflexão e convívio vão marcar a semana do aniversário do Centro Cultural e Social



Uma viagem ao Centro Cultural e Social

O PASSADO...

página 3

Recorde os momentos mais marcantes desde 1982

...E O PRESENTE

página 4

Conheça as valências, actividades e números actuais

**CENTRO ACOLHE
A COMUNIDADE**

Conferências, aulas
abertas, visitas guiadas
e muito convívio

página 8

Visite a nossa página na internet: www.paroquia-sac.web.pt

UMA COMUNIDADE AO SERVIÇO DA COMUNIDADE: 25 ANOS DE CAMINHO

“O Centro é um serviço da Paróquia, com o fim de cultivar nos paroquianos a noção das suas responsabilidades sociais, motivando-os para as exigências cristãs da partilha e comunicação de bens e, muito em particular, ajudando-os a dar resposta adequada às carências que eventualmente se verifiquem entre os habitantes da paróquia, mediante acções de assistência, promoção ou desenvolvimento, segundo as circunstâncias.” Este é o artigo segundo dos Estatutos do nosso Centro Cultural e Social. Os 25 anos da sua existência que estamos a celebrar tem a ver com a aprovação pelo Patriarcado de Lisboa dos primeiros estatutos em 6 de Novembro de 1982. A sua elaboração traduziu para o papel aquilo que já movia uma comunidade que sentia que o ser cristão implicava uma responsabilidade social e um empenhamento efectivo na resposta às diferentes necessidades de uma população carente a muitos níveis.

Fazer memória dos primeiros passos do Centro é, sobretudo, recordar as motivações que estiveram na génese da sua criação e perceber que apesar de algumas alterações dos estatutos, os objectivos iniciais mantêm-se inalteráveis sendo apenas necessária a sua adaptação constante às realidades e necessidades de uma comunidade que se foi transformando.

Este caminho foi possível porque um grupo de pessoas da nossa comunidade ao longo dos anos se empenhou neste projecto. Todas elas fizeram e fazem parte da história do Centro porque com a sua generosidade, sacrifício, coragem, empenhamento, disponibilidade e solidariedade contribuíram para que os seus objectivos se tornassem realidade, prestando um serviço à comunidade. Quem serve não espera retribuição, galardões ou homenagens porque isso seria desvirtuar o sentido da palavra “serviço”. Nestas circunstâncias quem serve só poderá esperar a gratidão e recompensa eterna de Deus. No entanto, feliz a comunidade cristã que tem no seu seio tantos homens e mulheres que dedicam a sua vida ao serviço dos irmãos.

A dimensão do Centro é hoje visível, quer pela sua estrutura física quer pelos serviços que presta à comunidade. É evidente que estes serviços, pela sua natureza e pelas responsabilidades que envolvem, exigem um grande número de pessoas que, nas suas áreas específicas, tentam responder às necessidades da

população, que são muitas e visíveis, não podendo o Centro, infelizmente, responder a todas.

O caminho continua, novas etapas começam a surgir no nosso horizonte. O desafio é cada vez maior, as exigências são maiores, as responsabilidades aumentam. Os problemas e solicitações continuam a existir. A comunidade continua a crescer e as suas necessidades também. Devemos juntos continuar o esforço de proporcionar às populações o que precisam e merecem, para terem uma vida digna e feliz. A colaboração e empenho de todos é fundamental.

“Feliz a comunidade cristã que tem no seu seio tantos homens e mulheres que dedicam a sua vida ao serviço dos irmãos”

Esta é uma tarefa de todos nós pois constitui uma dimensão fundamental da vida cristã, devendo a Pastoral Social assumir um papel importante em qualquer comunidade cristã como bem o refere a Conferência Episcopal Portuguesa no número 20 da Instrução Pastoral, A Acção Social da Igreja: *“Tal como a acção profética e a acção litúrgica, é inquestionável que a pastoral social, enquanto expressão eclesial do amor de Deus aos homens (...) é absolutamente indispensável à vida da Igreja, aos seus mais diversos níveis – internacional, nacional, diocesano, paroquial. Tão indispensável que, sem ela, a Igreja nunca poderia cumprir integralmente a sua missão evangelizadora e até excluiria, da sua esfera de anúncio salvífico, um conjunto de pessoas que só pelos sinais concretos do amor mediado pela Igreja poderão ter a percepção do amor de Deus.”*

Também o nosso Bispo, na Introdução ao Programa Diocesano de Pastoral para este ano nos diz que: *“Os cristãos não podem dispensar-se de conhecer a doutrina social da Igreja e de analisar à sua luz a realidade da sociedade em que estão inseridos e são chamados a exercer a sua missão. Uma concretização importante da missão da Igreja na sociedade é a prática da caridade.”*

Que juntos continuemos esta missão que fomos chamados a realizar em Santo António dos Cavaleiros.

Pe. Ricardo Rainho

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ANTONIO DOS CAVALEIROS

O Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros (CECSSAC) é uma Fundação da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros, erecta canonicamente a **6 de Novembro de 1982**, pelo Patriarcado de Lisboa e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) em 6 de Julho de 1984. Rege-se por

estatutos próprios aprovados a 6 de Novembro de 1982. Estes estatutos foram revistos e aprovados em 1985 e 1997. Em conformidade com os mesmos estatutos é Presidente da Direcção o Pároco de Santo António dos Cavaleiros.

Um pouco de História

O dinamismo criado na comunidade de Santo António dos Cavaleiros a propósito da construção e inauguração das instalações da Igreja Paroquial, 10 de Outubro 1982, despertou a necessidade de uma estrutura que pudesse dar resposta à dimensão sócio-caritativa da comunidade, tendo como base algumas intuições à luz da doutrina social da Igreja:

- Não existe comunidade cristã verdadeira quando falta o empenhamento comum, no bem-estar individual e colectivo com prioridade para os mais pobres;
- A acção sócio-caritativa de cada cristão e de cada instituição e obra, há-de inserir-se na comunidade, para que partilhe do espírito que a anima e para que se assegure a necessária congregação de esforços;
- Cada cristão e cada instituição e obra, actuam como verdadeiros representantes da comunidade, precisamente na medida em que se insiram no espírito cristão que a anima, bem como nas orientações e planos da sócio-pastoral.

Neste contexto e procurando dar forma e estrutura a estas intuições e convicções foram elaborados os primeiros Estatutos do Centro e imediatamente



equipamentos de apoio à família, à criança e ao idoso. As segundas inundações do Vale de Loures vieram pôr a nu, a situação carenciada de muitas famílias algumas das quais foram acolhidas nas instalações da igreja durante várias semanas.

Nasce o apoio a essas famílias numa linha assistencial. Organizam-se equipas de acolhimento, de distribuição de roupas, de fornecimento de alimentos, com o apoio da Cáritas Diocesana de Lisboa, e uma contribuição do próprio Centro.

Organizam-se os chamados Cabazes de Natal, a distribuir pelas famílias mais necessitadas com campanhas de angariação de alimentos entre os habitantes do bairro. Esta assistência continua ainda hoje, particularmente a partir do Protocolo que o Centro estabeleceu com o Banco Alimentar Contra a Fome, em 15 de Julho de 1992.

Durante vários anos o Centro colaborou no fornecimento de refeições às crianças mais carenciadas da Escola do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico de Stº António dos Cavaleiros.

Significativa é também a acção desenvolvida no âmbito do Programa de Apoio a Situações de Carência Alimentar da População Infantil Lactente no âmbito de um protocolo estabelecido com o Governo Civil de Lisboa em 8 de Janeiro de 1987.

Na sequência da colaboração prestada pelo Centro ao Centro Regional de Segurança Social de Lisboa, aquando da realização de cursos de formação profissional, entre 1987 e 1988, foi celebrado Acordo de Cooperação com o Centro Regional de Segurança Social, para a criação da valência de Centro de Convívio para idosos, a 30 de Setembro de 1991, funcionando desde então numa sala das instalações da Igreja, com capacidade para 30 idosos. Para além da valência de Centro de Convívio, desde Dezembro de 1995, passou também a funcionar a valência de Apoio Domiciliário. Mais uma vez, houve necessidade de congregar esforços da comunidade, reunindo os recursos disponíveis, de forma a desenvolver



começaram a desenvolver-se as mais variadas acções, umas de carácter cultural e desportivo, outras de carácter social e recreativo, para dar resposta a tantas carências de um bairro, onde se pensou apenas em dar dormidas aos moradores, sem os necessários

um projecto que beneficiou essencialmente a população idosa do bairro.

Desde o início o Centro criou e promoveu diversas actividades nas mais diversas áreas: físicas, desportivas, música, Coro de Idosos (Idade d'Ouro), xadrez, arte, cursos de formação, ocupação de tempos livres...

Estes serviços do Centro que funcionavam nas instalações da Igreja, colidiam com as actividades da Paróquia, criando-se uma certa incompatibilidade no uso efectivo dos espaços físicos. Daí que desde a criação do Centro, foi sempre um sonho a construção de um espaço próprio.

A partir de 1984 iniciaram-se as diligências para dotar o Centro de instalações próprias. A Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros cede o terreno contíguo a esta e em 21 de Agosto de 1990 a Câmara Municipal de Loures cede a outra parte do terreno, em direito de superfície.

Seguiu-se a elaboração do "Projecto de Arquitectura" solicitando-se o apoio técnico e financeiro da Segurança Social, sendo-nos concedido o apoio à construção através do Governo Português e dos fundos estruturais da Comunidade Europeia.

Em 13 de Julho de 1995 foi lançada a 1ª pedra do edifício do Centro e finalmente em 10 de Outubro de 1998 foram inauguradas as novas instalações.

O CECSSAC hoje

As novas instalações permitiram dar continuidade e aumentar os serviços prestados em espaços apropriados bem como a abertura de novos serviços e valências, alargando a resposta aos vários problemas existentes no tecido humano, social, cultural desta freguesia.

Pelas suas características este equipamento permite uma resposta integrada, de apoio à família e à comunidade em geral, tendo em vista desenvolver acções sócio-educativas, nomeadamente na área da educação para a



saúde, economia familiar, actividades de animação sócio-cultural e de convivência interpessoal e inter-étnica, potenciadores do desenvolvimento sócio-comunitário. Para realizar os seus objectivos e como resposta integrada às realidades referenciadas o CECSSAC tem a funcionar diversas valências e serviços.



A Creche (4 meses aos 3 anos)

A principal função da creche na vida da criança é despertar a sua curiosidade e interesse, através de um ambiente rico em estímulos e oportunidades de agir, relacionando-a com outras crianças e adultos, promovendo o seu crescimento pessoal e social.

O seu espaço organizado, securizante, estimulante e flexível, assim como a disponibilidade afectiva, são factores essenciais para que a creche seja uma importante resposta educativa.

Jardim de Infância/Pré-Escolar (3 aos 5/6 anos)

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção da família, com a qual se deve estabelecer estreita relação.

É um espaço educativo pensado e organizado em função das crianças e actividades aí desenvolvidas. É também e, ao mesmo tempo, uma resposta sócio-familiar (componente de apoio à família).

O objectivo da intervenção no Jardim de Infância é estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, potenciando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, que lhe despertem a curiosidade, desenvolvam a sua capacidade de pensar e agir e conduzam à sua autonomia e segurança.

Actividades de Tempos Livres (6 aos 10/12 anos)

Esta valência tem como objectivo fundamental



proporcionar à criança determinadas actividades sócio-educativas fora do seu período escolar e durante o horário de trabalho dos pais. Essas actividades devem possibilitar a vontade de criar, manifestar e desenvolver as suas potencialidades, contribuindo deste modo para o seu desenvolvimento integral.

Nesta faixa etária as crianças são possuidoras de grande capacidade receptiva, perspicácia, criatividade e sensibilidade para tudo o que se lhes ensina e para o mundo que as envolve, daí a importância de promover projectos educativos adequados e de acordo com os seus interesses.

Centro de Convívio/Centro de Dia/Apoio Domiciliário

É um equipamento aberto que tem como função principal manter o idoso no seu próprio meio familiar e social, através da prestação de serviços específicos proporcionados no próprio centro e ou no domicílio e o desenvolvimento de actividades sócio-culturais e recreativas, de inter-ajuda realizadas em grupos de terapia ocupacional no próprio Centro.



Serviço de Atendimento Comunitário

Acolhimento, atendimento e acompanhamento de famílias e indivíduos em situação de carência, dispondo de um conjunto de respostas ao nível de:

- Apoio em géneros alimentares;

- Apoio pecuniário;
- Apoio a crianças lactentes;
- Ocupação de Tempos Livres (OTL)

Espaço aberto, visando a aprendizagem social, a inter-ajuda e solidariedade entre grupos e jovens;

Prevenção de situações de risco e marginalidade;

Prevenção de absentismo e insucesso escolar;

- Atelier

Ocupação de jovens e adultos com necessidades educativas especiais;

- Apoio psico-pedagógico individual/grupo a crianças, jovens e suas famílias;

- Distribuição de roupas;

Atendimento Integrado



Projecto-piloto na freguesia de Santo António dos Cavaleiros.

Uma equipa formada por técnicos das várias Instituições que intervêm na comunidade faz o atendimento e acompanhamento das famílias/indivíduos da freguesia em situação de carência em todas as suas vertentes;

Rendimento Social de Inserção

Protocolo com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social que visa desenvolver acções de acompanhamento a 120 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção de forma a garantir a sua inserção social e progressiva autonomia;

Actividades Culturais, Artísticas Recreativas

Estas actividades pretendem ocupar os utentes no seu tempo livre afastando-os de formas de vida menos saudáveis, incentivando o trabalho de grupo entre utentes de várias faixas etárias, permitindo a descoberta e o desenvolvimento dos interesses e aptidões de cada um;

- **Escola de Xadrez.** Iniciação e aprendizagem do xadrez. Alguns dos alunos participam em competições de âmbito local e nacional.

- **Escola de Música.** Aulas de Iniciação Musical, piano,

flauta e guitarra;

Nesta área da Música o Centro tem ainda um coro de idosos, o “*Coro da Idade d’Ouro*”;

- **Escola de Inglês**. Iniciação e aprendizagem do inglês;

- **Atelier**. Espaço para as pessoas de todas as idades aprenderem: pintura, cerâmica, ponto-cruz, arraiolos;

Actividades Físicas e Desportivas

Pretendem proporcionar aos seus utentes um conjunto



variado de actividades de âmbito cultural e físico-desportivo, ao nível da iniciação, aperfeiçoamento, manutenção e especialização nas áreas da formação gímnica geral e especializada, do fitness, da expressão corporal/dança, dos desportos de combate, das técnicas orientais de meditação e relaxamento, da educação especial e dos serviços de saúde.

1. Na área da **formação gímnica geral**, distinguem-se as actividades gímnicas de iniciação, vocacionadas para crianças a partir dos 3 anos:

- Ginástica Infantil.

2. Na **formação gímnica especializada**, para jovens a partir dos 6/8 anos, incluem-se as seguintes actividades:

- Ginástica Pré-Desportiva, Ginástica Acrobática/Trampolim e Ginástica Rítmica;

3. Na área da **Educação Especial**, para crianças e jovens com necessidades educativas especiais:

- Actividade Motora Adaptada;

4. Na área do **Fitness**, enquadram-se as seguintes actividades:

- Aerostep Local, Ginástica de Manutenção, Ginástica Sénior, Musculação, Córdio-Fitness, Power-Pump e Total condicionamento;



5. Na área da **Expressão corporal**, incluem-se as seguintes formas de Dança:

- Ballet, Ritmos Latinos, Dança Moderna, Hip-Hop, Bebê-Arte;

6. Na área dos **Desportos de combate/Defesa pessoal**, encontramos as seguintes actividades:

- Judo, Karaté “Shito-Ryu”, Kick-Boxing e Kung-Fu;

7. Na área das **Técnicas orientais de meditação e relaxamento**, destacamos:

- Yoga, Chi-Kung;

8. Nos serviços de saúde:

- Massagens e Preparação para o Nascimento.

Parcerias, Protocolos e Colaborações

- Câmara Municipal de Loures;
- Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros;
- Centro de Saúde de Loures – Extensão de Santo António dos Cavaleiros;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Governo Civil de Lisboa;
- Instituto da Segurança Social, I.P./ Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Loures;
- Universidades e Institutos Superiores realizando estágios curriculares;
- Estado Português e Fundo Social Europeu;
- Centros Paroquiais e Sociais dos Concelhos de Loures e Odivelas;
- União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social;

O CECSSAC em números

- Direcção:5
- Conselho Fiscal:3
- Funcionários:..... 66
- Professores e Técnicos:25
- Voluntários:46
- Creche:45
- Pré-escolar:72
- Actividades de Tempos Livres:60
- Apoio Domiciliário:60
- Centro de Dia:50
- Centro de Convívio:30
- Serviço Atendimento Comunitário: .130 famílias
(600 utentes)
- Rendimento Social de Inserção: 120 famílias
- Actividades Culturais, Artísticas e Recreativas: .76
- Actividades Físicas e Desportivas:700
- Orçamento Anual:1.500.000 Euros

PARABÉNS!

O Centro Cultural e Social de Stº Antº dos Cavaleiros faz 25 anos!

Desde há muito que os cristãos em Santo António dos Cavaleiros perceberam que ser amigo de Jesus é fazer os outros felizes.

Por isso sentiram necessidade de organizar actividades que ajudassem esta terra a ser um local mais agradável e feliz.

Mas para isso era preciso que muitas pessoas dessem o seu tempo, com muito sacrifício, mas com muito entusiasmo também. E isso aconteceu.

Era necessário também que existissem salas e outros espaços para as pessoas se reunirem e desenvolverem as suas actividades. Surgiu assim o CECSSAC, em

1982.

A princípio funcionou no edifício da igreja. Agora funciona ao lado, com instalações próprias para as mais diversas actividades.

As pessoas que lá trabalham desempenham funções muito importantes, como por exemplo: ajudar famílias com dificuldades, educar as crianças, ensinar música, artesanato, ginástica, estar com os idosos...

Deste modo a Igreja mostra ao mundo que **o amor de Jesus se destina a fazer toda a gente feliz**, em todo o lado e de muitas maneiras!

Descobre neste caça-palavras actividades do C.E.C.S.S.A.C.

ARTESANATO	A	B	C	D	A	E	R	O	B	I	C	A	E	I
AERÓBICA	Q	R	W	H	I	X	K	L	Y	Ç	B	S	F	N
BALET	F	J	T	L	I	M	A	H	G	L	A	D	G	F
CRECHE	P	K	L	E	R	J	I	D	Ç	M	L	F	H	A
GINÁSTICA	J	U	M	U	S	I	C	A	R	B	E	G	I	N
INFANTÁRIO	X	I	J	M	O	A	L	L	P	E	T	H	J	T
MÚSICA	Z	F	N	H	P	Q	N	A	H	J	Z	K	L	A
XADREZ	A	E	O	G	G	I	N	A	S	T	I	C	A	R
	R	R	T	E	S	U	N	M	T	B	C	F	M	I
	C	R	E	C	H	E	R	Y	W	O	P	O	N	O

Forma uma frase seguindo o código abaixo.

▶	♥	☺		☀	☺	△	▶	▼	□	🎵		☺		◼	●	◀	♥	☺

🎵	▶		🎵	◇	▼	☺	🎵	▶		◼	♥	🎵	△	◀	♥	▶

Código

●	□	☀	♥	☺	◼	△	🎵	🎵	☺	▶	▼	◇	◀
A	Ã	C	E	É	F	I	L	O	R	S	T	U	Z



"Surgiu então a ideia de criar uma instituição jurídica, ligada à paróquia, que se ocupasse da promoção social e cultural das pessoas. Assim nasceu o Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros, que, com a inauguração da Igreja Paroquial, passou a realizar as actividades nas dependências da mesma. Podemos dizer que se trata duma instituição que teve vida antes de adquirir o direito a ela.

Que Deus recompense os iniciadores deste movimento, depois institucionalizado! Que

Deus abençoe quem tem dado o melhor das suas energias e muito do seu precioso tempo a este foco de qualificação da vida dos moradores de Santo António dos Cavaleiros! Oxalá os continuadores desta acção mantenham um espírito atento e decidido, para responder sempre às necessidades mais prementes do meio, de modo a contribuir para a promoção das pessoas e da comunidade, 'para que todos tenham vida e a tenham em abundância' (Jo 10, 10)"

+ António Vitalino, Bispo da Diocese de Beja, Outubro de 2002

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

6 Novembro 2007,terça-feira

10h00 – 17h00 : **Jornada de Reflexão** – Realidades Sociais “*Disfuncionalidade Familiar*” (Inscrições prévias)

21h30 – **Conferência** pelo Cónego Francisco Crespo: “*Fazer da evangelização a expressão e o anúncio da caridade*”

10 Novembro 2007,sábado

10h00 - 12h30: **Aulas Abertas** das Actividades Físicas e Desportivas.

21h30 – **Concerto da Banda da Força Aérea**

11 Novembro 2007, domingo

11h00 – **Eucaristia.**

12h30 – **Almoço/Convívio**

Tasquinhas/Festa dos sabores das diversas regiões de Portugal e de outros países.

- *As pessoas devem trazer comidas ou doces das suas regiões ou países para partilharem*

14h30 – **Sessão Solene**

16h00 – **Magusto/Convívio**

De 7 a 9 de Novembro de 2007

Centro Aberto à Comunidade. **Visitas guiadas** ao Centro. (10h00 – 12h00 e 15h00 - 18h00)

De 7 a 11 de Novembro de 2007

Exposição sobre as diversas valências e actividades do Centro. (10h00 – 19h00)

Colaboradores: Fr. Fernando; Abílio Casaleiro; Agnelo Noronha; Altamiro Figueira; Carlos Pinto; Dimas Pedrinho; Luís Garcia

Tiragem: 1000 Exemplares **Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros

Morada: Av. Francisco Pinto Pacheco – Ap.1071, 2661-901 Santo António dos Cavaleiros - Tel. 21 988 43 66

Http://www.paroquia-sac.web.pt